

X GALINHA

Antônio Augusto Ferreira

A Kombi do cachorrão
taí e é minha, quando o patrão
vendeu o gado que tinha,
foi junto minha pontinha.
Me deu uns trocos
pra comprar a condução.

Vim pra cidade
pra casa do meu compadre,
por uns dias.
Mas só estava a comadre,
mais as crias.
Parece
que o compadre andou carneando
e o dono deu parte.
Mataro o dono
e o compadre capou o gato,
dizem que apagaram ele
nalguma costa de mato.

Mas olha o X galinha
minha gente,
X dog, X cebolinha.

Daqui a pouco eu falo
da vizinha.

Vem de volta esse borracho
pro cachorrão.
- aceita cartão Visa?
- Ladronde tu conseguiu?
Vai saindo de fininho
que te dou uma pisa.
- Vai pra puta que pariu.
Aí faço um contrato com meu relho
dependurado na porta.
- Vai te embora guampa torta.

Chega um brigada
C'uma mulata.
Quanto sai um X galinha?
Vende cigarro picado?
O milico palmeia
o recavém da mulata
e ela mia,
o milico palmeia
e ela mia,
palmeia e mia.
Quanto mais a pipa pinga

mais o pinto pia.

Mas olha o X galinha
minha gente,
X dog, X cebolinha.

Daqui a pouco eu falo
da vizinha.

A noite no cachorrão
promete,
Dá uma canha com limão,
diz alguém de bafo quente.
Come um cachorro,
tu já tá de olho quadrado,
e a borracharia
é aí do lado.

Me ajeitei na casa da comadre
por uns dias
até que volte o compadre.
Vem cá, minha nega
enquanto ele não chega,
eu não sou de ferro
e tu é de manteiga.
A porqueira
é a cama ringideira,
Nhec, nhec
vai acordar os moleques.

Mas olha o X galinha
minha gente.
Agora eu falo da vizinha.

Eu cuido meu cachorrão
como cuido da vizinha
espio em riba da cerca
pra ver com que roupa vinha,
tomava banho de lua
só com a roupa que não tinha.
Caramba,
eu fui criado no fervo,
mesmo assim dava no nervo
o cachorrão da vizinha.

Mas olha o X galinha
minha gente!
X dog, X cebolinha!